

Participação da Argentina na rede fortalece o desenvolvimento da Rede das Américas

A Rede Pública Argentina de Avaliação de Tecnologias em Saúde (RedARETS) é o mais novo membro da Rede de Avaliação de Tecnologia em Saúde das Américas (RedTSA) e foi incorporada na última reunião presencial da RedTSA realizada em 11 de setembro de 2015, em Santiago do Chile.

A RedARETS, criada em setembro de 2012, é uma rede de centros públicos argentinos que desenvolvem produtos ou relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). A estrutura da rede se conforma da seguinte maneira:

- 1 - Unidade Executora e Avaliadora de Tecnologias de Saúde (UCEETS), constituída por diferentes Direções do Ministério da Saúde da Nação Argentina e agências descentralizadas do Ministério: Secretaria de Políticas, Regulamentação e Institutos, Direção Nacional de Regulação de Saúde, Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde, Administração Nacional de Alimentos, Medicamentos e Tecnologia Médica (ANMAT), hospitais nacionais: El Cruce, Garrahan e Posadas, Laboratórios: Administração Nacional de Laboratórios e Institutos de Saúde –Transplantes: Instituto Nacional Central Único Coordenador de Ablação e Implante, Instituto Nacional do Câncer, Direção De Economia da Saúde, Superintendência de Serviços de Saúde e PAMI: Instituto Nacional de Assistência Social para Aposentados e Pensionistas.
- 2 - Programa de Avaliação de Tecnologias em Saúde da província de Buenos Aires.
- 3 - Direção de Avaliação de Tecnologia em Saúde do Ministério da Saúde da cidade autônoma de Buenos Aires
- 4 - Unidade Coordenadora de Tecnologias em Saúde - Direção de Planejamento do Ministério da Saúde de Mendoza
- 5 - Programa de Uso Racional de Medicamentos e Tecnologia em Saúde do Ministério da Saúde da Terra do Fogo
- 6 - Comitê Provincial Comitê de Biotecnologia do Ministério da Saúde de Neuquen.
- 7 - Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas da Universidade Nacional do Litoral.
- 8 - Convênio Macro entre o Ministério da Saúde da Província de Santa Fé, o Ministério da Saúde Pública do Município de Rosário e o Instituto Autárquico Provincial de Obras Sociais de Santa Fé.

A incorporação da rede argentina foi avaliada como um desenvolvimento positivo para o seu fortalecimento e cumpre o objetivo da RedTSA de intensificar a capacidade instalada regional de ATS com perspectiva de consolidar os sistemas de saúde dos países membros.